



Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 683 — 13 de Agosto de 1979

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Redacção e Administração:

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

Agosto/79: MAIS DE CEM PEREGRINAÇÕES

EMIGRANTES E «RETORNADOS», APOSTOLADO DA ORAÇÃO E OCADAP, DOENTES E LIAM, FOCOLARES E CORDIMARIANOS, CATEQUESES E EXÉRCITO AZUL, CONFRARIAS E GRUPOS DE PRÉ-JOVENS, DOROTÉIAS E VICENTINAS, FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS E UNIÃO EUCARÍSTICA, PARÓQUIAS E CONGREGAÇÕES, ETC... — TUDO ESTE MÊS NUM TOTAL DE MAIS DE CENTO E SETENTA PEREGRINAÇÕES À COVA DA IRIA DESDE O DIA 1 ATÉ 31 DE AGOSTO! E ALÉM DESSAS 170 PEREGRINAÇÕES, TANTAS OUTRAS ACTIVIDADES EM FÁTIMA EM AGOSTO/79: SEMANA GREGORIANA, MARIÁPOLIS, SEMANA DE ESTUDO E ORAÇÃO «GRANDES MESTRES, GRANDES TESTEMUNHAS», EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL, REUNIÕES DA FNIRF/CNIR, RECOLECÇÕES, PLENÁRIOS, ENCONTROS, CURSOS, RETIROS... E OUTRAS INICIATIVAS.

ASSIM, FÁTIMA/79 NA MESMA LINHA DE ENTUSIASMO E ESPERANÇA QUE LEVOU MULTIDÕES, EM MAIO, À SERRA D'AIRES, CONTINUA EM CRESCENTE RITMO AQUELA IRREVERSÍVEL «EXPLOÇÃO DE SOBRENATURAL» DE QUE FALOU PAUL CLAUDEL.

AGORA, EM AGOSTO, DE TODAS AS NUMEROSAS E BEM EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DE VIDA E FÉ, DESTACA-SE EM ESPECIAL A GRANDE PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS EMIGRANTES.

Integrada na VII Semana Nacional das Migrações e organizada pela Direcção da Obra Católica Portuguesa das Migrações, a PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS EMIGRANTES realiza-se nos dias 12 e 13 de Agosto que este ano coincidem com um Domingo e com uma «ponte» nas vésperas do Feriado do dia 15

Além da grande afluência que se prevê desde já (nomeadamente de peregrinos a pé) merece também destaque uma tradição que é a seguinte: na Missa do programa oficial do dia 13, ao ofertório será conduzido para o altar, por centenas de pessoas da região, representando o povo trabalhador e erente, o trigo oferecido para serem confeccionadas as hóstias consumidas nas missas celebradas neste Santuário ao longo do ano. Cumpre-se assim uma honrosa tradição deste mês de Agosto cujo significado e alcance, em termos de fé e de generosidade se torna desnecessário sublinhar.

Quanto aos peregrinos a pé registre-se que na peregrinação de Agosto de 1978 foram assistidos no Posto de Lava-Pés, em tratamento, mais de dois mil peregrinos que se deslocaram em caminhada pedestre vindos em muitos casos de centenas de quilómetros de distância. Como nos anos anteriores, a muitos desses peregrinos será prestado pelo Serviço de Acolhimento do Santuário, o cuidado de uma assistência fraterna.

Também a afluência de doentes costuma ser grande nesta Peregrinação aniversária. Em 1978, por exemplo, foram assistidos no Posto de Socorros e assistência aos doentes, nos dias 12 e 13 de Agosto, mais de 600 pessoas.

Finalmente, e segundo a análise comparativa dos anos anteriores, concelebrarão mais de cem sacerdotes que darão a comunhão a dezenas de milhar de peregrinos.



Falar do inferno às crianças ?!

Seis vezes se manifestou Nossa Senhora em Fátima e em metade dessas aparições, isto é, em três, falou no inferno.

Logo no dia 13 de Maio afirmou que iam muitas almas para o inferno (*Memórias da Irmã Lúcia*, 3.ª edição, Postulação, Fátima 1978, pág. 28). Isto mesmo repisou na quarta aparição nos Valinhos, proferindo com o rosto magoado de tristeza estas impressionantes palavras: «Reza, reza muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas» (Ib. pág. 154).

Na terceira aparição, a 13 de Julho, não contente com falar do inferno qui-lo mostrar aos pequeninos pastores: um imenso mar de fogo, onde estavam mergulhados os demónios e as almas, em forma humana, soltando gritos e gemidos de dor e desespero, que horrorizavam e faziam estremecer de pavor.

Após este apavorante espectáculo, «devantámos a vista para Nossa Senhora que nos disse com bondade e tristeza: — *Vistes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores*» (Ib. pág. 150).

Não será demasiada tal insistência? Mas, quem somos nós para nos atrevermos a censurar a pedagogia da Mãe de Deus? Se pela cabeça de alguém passasse tal pensamento, a resposta tinha-a nestas sensatas observações de Lúcia: «*Algumas pessoas, mesmo piedosas,*

Mariolatria em Fátima?

Os leitores deste jornal já se devem ter dado conta de que nós não somos pessoas dadas a polémicas. Será por medo, por indiferença, por pacifismo ou por amor à Verdade, que as grandes polémicas varrem, no meio dos seus muitos lixos? Pessoalmente — desculpem esta confissão — devo a um mau livro do saudoso Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, um certo desprezo pela polémica. Escreveu-o certamente com boa intenção, era ainda professor em Coimbra. Um outro professor tinha-se atirado de cabeça a fundo contra o livro de D. Manuel Gonçalves Cerejeira «A Igreja e o Pensamento Contemporâneo»; Trindade Salgueiro sai à liça e atira-lhe forte e feio por onde pode: pelas ideias, pela gramática, pelas vírgulas, por toda a parte. Uma luta de morte, não um diálogo para a Verdade. A Verdade, na minha jovem cabeça de então, ficou marginalizada, varrida no lixo das palavras e do palavriado.

Vem esta introdução a propósito de uns artigos que um nosso irmão protestante metodista escreveu recentemente

acerca de Fátima e que por pouco não redundaram em polémica.

Como é normal, um protestante diante do fenómeno de Fátima sente-se pelo menos perplexo, e mesmo dolorosamente perplexo, se se trata de alguém com preocupações e actividades ecuménicas. Aliás nem será de admirar que esta perplexidade esconda um certo grau de choque, de escândalo e de agressividade, sentimentos muito naturais até entre correligionários, nos pontos de discórdia. Mas o que não podemos é deixar-nos transportar a denúncias caluniosas. Por mais de uma vez, no «Portugal Evangélico» e no «Correio de Coimbra» o Pastor Irenéu classifica o culto de Nossa Senhora em Fátima como mariolatria. Ora nós vamos ao dicionário para ver o sentido usual das palavras e lá diz que latria significa «culto devido a Deus ou adoração». Dizer a um católico, e à Igreja Católica em Portugal, que praticam

● Continua na página seguinte



MENSAGEM DE FÁTIMA, AMOR À VIRGEM E FIDELIDADE AO PAPA FORAM OS TEMAS DO II ENCONTRO INTERNACIONAL DO MOVIMENTO SACERDOTAL MARIANO QUE REUNIU 450 SACERDOTES DE TODO O MUNDO NA COVA DA IRIA.

● Continua na página 5



Querido Amigo

Já viste a história do POVO PEREGRINO?

Desta vez, ficamos a saber que vem gente de todo o mundo até Fátima, para louvar Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe do Céu.

Em Fátima, ao vermos tanta gente, de tantas raças, de tantas línguas, com vestidos tão diferentes dos nossos... compreendemos melhor o amor de Jesus e de Sua Mãe, pelos homens de todo o mundo.

Aproveita este tempo de férias para deixares o teu coração crescer no amor dos irmãos; dos que vivem perto... e dos que vêm de longe, visitar a nossa terra. Acolhe-os bem... sê simpático com todos...

Não te esqueças que no dia 15 deste mês de Agosto é a festa da Assunção, ou seja festejamos neste dia a entrada de Nossa Senhora no Céu em corpo e alma.

Vais à Missa neste dia, com certeza; reza ao menos dez Avé Marias.

Desejo-te umas óptimas férias,

Irmã Gina



A Senhora abriu as mãos e uns raios pareciam penetrar a terra.



Viram num mar de fogo, os demónios, entre gritos de dor e desespero.



Pensavam muito no que tinham visto e ouvido e procuravam compreender.



Rezavam a oração que a Senhora tinha ensinado: «Ó meu Jesus, perdoai-nos...



Tinham fome... sede... dores de cabeça... Tudo ofereciam com amor...



Um dia o Sr. Padre Cruz quis conhecer o lugar onde Nossa Senhora aparecia.

Falar do inferno às crianças?

(Continuação da 1.ª página)

não querem falar às crianças do inferno, para não as assustar, mas Deus não hesitou em mostrá-lo a três e uma de seis (aliás sete) anos apenas e que Ele sabia se havia de horrorizar a ponto de, quase me atrevia a dizer, de susto se definhar» (Ib. pág. 97).

Nossa Senhora quer mesmo que nos livros que se publicarem sobre Fátima não se omita a referência ao inferno e ao seu Imaculado Coração.

Depois de em 1938 ter lido a segunda edição do livro «Jacinta», em que o seu autor o Senhor Cônego Dr. José Galambra de Oliveira, tinha, por prudência, omitido a referência ao inferno, Lúcia observa ao Senhor Bispo de Leiria:

«Parece-me que seria do agrado de Deus e do Imaculado Coração de Maria que no livro «Jacinta» se dedicasse um capítulo a falar do inferno e outro do Imaculado Coração de Maria. V. Ex.ª vai decerto achar esquisito e fora de jeito este parcer, mas ele não é meu; e Deus fará ver a V. Ex.ª Rev.ª, que aí vai a Sua glória e o bem das almas» (Ib. pág. 94).

Maria é um doce eco de Jesus e a mensagem de Fátima não é mais que o Evangelho de Cristo pregado por sua Mãe. Ora Jesus Cristo, Nosso supremo Mestre, falou umas quinze vezes no inferno e dez declarou que era eterno.

Jesus e sua Imaculada Mãe não insistem tanto nesta verdade pavorosa da nossa fé para nos atormentarem, mas para nos prevenirem dum perigo terrível que nos ameaça e de que, a todo o transe, nos querem libertar. Nesta ordem de ideias confidenciava a pequenina Jacinta à sua prima Lúcia:

«Porque é que Nossa Senhora não mostra o inferno aos pecadores? Se eles o vissem, já não pecavam para não irem para lá! Há-de dizer aquela Senhora que mostre o inferno a toda aquela gente... Verás como se convertem... Que pena eu tenho dos pecadores! Se pudesse mostrar-lhes o inferno?» (Ib. págs. 97 e 98).

A visão do inferno foi também

poderoso estímulo para avivar o zelo dos pastorinhos, particularmente da Jacinta, a cujo respeito escreve Lúcia: «Como é que a Jacinta, tão pequenina, se deixou possuir e compreendeu um tal espírito de mortificação e penitência?»

Parece-me que foi: primeiro, por uma graça especial que Deus, por meio do Imaculado Coração de Maria, lhes quis conceder; segundo, olhando para o inferno e desgraça das almas que aí caem» (Ib. pág. 97).

Como observa Lúcia, a pequenina pastora, «Jacinta parecia insaciável na prática do sacrifício» para alcançar a conversão dos pecadores.

Dóceis aos ensinamentos de Jesus e Nossa Senhora, não devemos omitir a consideração do inferno mesmo às crianças. Evitemos, porém, dois extremos: nem falar demais, nem de menos. Demais, como se não houvesse outras verdades na nossa Fé; de menos, como se a existência do inferno não fosse uma verdade definida da Teologia católica.

Jesus espalhou os seus discípulos pelo mundo inteiro ordenando-lhes que pregassem tudo quanto lhes tinha proposto: tudo, quer o consolador como o céu, quer o custoso como o inferno. «Ide, pois, doutrinai todas as gentes, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo o que vos mandei» (Mt. 28, 19)

É esta também a lição de tantos santos.

São João Bosco, por exemplo, o santo da alegria, mestre incomparável da Juventude, expunha com frequência a meditação do inferno, nas práticas das chamadas «boas-noites» (Biografia y Escritos de San Juan Bosco, B. A. C. Madrid 1955, pág. 632). Das sete meditações que redigiu para os seus jovens alunos repetirem cada semana, uma delas — a de quinta-feira —, tem por tema exclusivo, o inferno (Ib. pág. 692).

Propunhamos, pois, toda a mensagem de Cristo, sem excluir o inferno, como fez Nossa Senhora com os pequeninos videntes de Fátima.

P. Fernando Leite

Graças de Fátima

Agradecem a Nossa Senhora de Fátima:

— Lúcia de Oliveira Quintãos; Carlota J. P. Alves; Estela R. N. Sales («...uma filha a morrer... já estava fria... e fui atendida»); Olinda da C. Brás; Maria da C. Medeiros; Vivina de Jesus («...meu filho... a quem não foi preciso cortar uma perna, como os médicos esperavam»); Margarida de J. Alves («estava cancerosa, deixada dos médicos, não me davam vida por um mês...»); Carolina R. Oliveira; Deolinda Alves Simões («uma graça muito especial que foi concedida a meu irmão»); Palmira A. Araújo («...sobrinho meu; nas vésperas os médicos tinham declarado que nunca mais voltaria a falar... devido a um desastre. Mas começou a falar e a recuperar na noite de 12 para 13 de Maio... e faz hoje a sua vida normal»); M. Conceição Gomes A. («meu marido que sofria muito dos olhos. Depois de ter corrido vários especialistas

e nada valia, então pedi a Nossa Senhora... que atendeu o meu pedido»); A. M. (Linda-a-Velha); Laura L. Martins; Anónima (Lagares da Beira); Manuel Fernandes Cardoso (Lugar de Maceirinha) — («Encontrando-me muito doente... lembrei-me de pedir à Senhora o seguinte favor: Se eu melhorasse, ir dar as 12 voltas ao recinto do Santuário. Como a minha idade é muito avançada, já é de 83 anos, quando fui cumprir a promessa já ia nos 84, quando acabei de dar as 12 voltas que me levaram 3 horas e meia, graças à Senhora de Fátima estava um bocadinho cansado mas depois de estar 20 minutos a descansar parece que estava com coragem de dar outras 12»); Deolinda da Conceição («Estava coxa; não podia quase pôr os pés no chão...»); Vivina Ferreira (Nelas); Maria José Cardoso; M. da Glória J. de Moura («meu marido com uma grave doença no rosto que lhe proporcionava terríveis dores da cabeça...»); Filomena Melo (Canadá).

Agradecem aos Videntes:

— Marta Paulino (Toronto) («Na fábrica aonde trabalho vivíamos numa grande guerra. Com muita fé fiz uma novena aos pastorinhos. Agora nessa mesma fábrica reina a paz e todos nós vivemos como irmãos»); Laura L. Martins; Estela R. N. Sales; O. C. Brás; E. A. Ribeiro (Jacinta); M. C. Teixeira Ferreira e T. J. Santos Rodrigues (Jacinta); Florinda Piedade (Jacinta) Maria Antonieta Carvalho (Jacinta); Filomena Melo (Canadá); M. Adelaide Amaral; M. José da S. Martins («...uma hemorragia fortíssima durante 6 horas que os coagolantes não faziam parar») (Francisco); Laurinda Isabel (Jacinta); Maria Eugénia Correia (Jacinta); Ana Brites C. M. Bravo (Francisco).

Agradece uma graça obtida por intermédio do Santo Padre Pio XII, J. Pereira Saraiva da M. Veiga (Lisboa).

Da ADMINISTRAÇÃO

Como já foi anunciado a separata do Suplemento Infantil pode ser adquirida ao preço de Esc. 25\$00 por assinatura individual (12 números). Em assinatura colectiva mínima de 10 exemplares, o preço será de 15\$00 por assinatura.

Voltamos a dar a notícia de que obtivemos a preciosa colaboração de um amigo que se presta ao exercício da missão de colector do jornal no Brasil. É o Senhor Rubens Pinto Breia — Rua Aguapey 315 — Bairro Fátima — 25950 Teresópolis — Estados do Rio.

Os nossos assinantes da «Voz da Fátima» no Brasil, podem, pois enviar para este nosso grande amigo as quantias relativas às assinaturas.

Jacinta

Sentia o mundo em revolta
Sobre as lavas de um vulcão:
Tamanhos ódios à solta!
Tantos mendigos sem pão!

Mas ela, tão pequenina,
Concentrada, a sério e a fundo,
Sonhava lutas de heroína
Para salvar todo o mundo.

A Morte a levou da Terra.
Outro era o seu lugar:
Jacinta, lírio da Serra,
Quando terá seu altar?

Junho-79

MOREIRA DAS NEVES

FÉRIAS

um tempo para fazer descobertas



O Jorge está em férias. As aulas dele já tinham acabado e, logo que começaram as férias do pai e da mãe, foram todos (os pais, o Jorge e a Rita, que é a irmã pequena) para casa dos avós que moram numa aldeia. Antes de partir, foi-se despedir dos amigos com quem costuma brincar e o Rui disse-lhe que ia para a praia com os pais e o irmão. Combinaram então escrever um ao outro durante as férias.

Alguns dias depois de ir para a praia, o Rui recebeu uma carta do Jorge, que dizia assim:

Rui

Tenho brincado muito com os meus primos e outros meninos daqui e também tenho dado passeios. Todos os dias descobrimos coisas novas e bonitas e tenho a certeza de que no fim das férias hei-de ficar a saber muito mais acerca das plantas, dos animais, da maneira como as pessoas vivem, de tudo.

As tuas férias estão a ser boas? Manda dizer o que fazes. Saudades do teu amigo

Jorge

E tu? O que fazes nas tuas férias? Com certeza brincas, descansas... E também aproveitas para descobrir coisas novas?

Na praia, no campo, ou no mesmo lugar onde costumavas viver todo o ano, há sempre coisas novas para descobrir. Queres experimentar?

M. LUÍSA BOLÉO

Ó Senhor, são tantas as tuas obras!
Fizeste-as todas com sabedoria;
a terra está cheia das obras das tuas mãos.

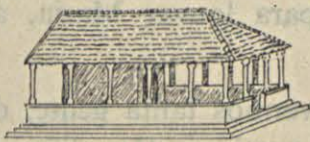
(Do Salmo 104)



um povo peregrino

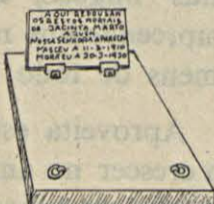
O numero de peregrinos aumenta. Veem de todo o mundo.

Veem para conhecer a Mensagem de Maria.



Veem para louvar Jesus e Sua Mãe.

Veem para pedir ajuda para si mesmos e para os outros.



Meu Deus, Eu creio, adoro, espero e amo-vos.

Peço-vos perdão, para os que não creem, não adoram, não esperam, e não vos amam.

M.D.

PEREGRINAR É CRESCER NO AMOR DOS IRMÃOS



Associação «CRUZADOS DE FATIMA»

ASSOCIAÇÃO CRUZADOS DE FATIMA

O Santo Padre Paulo VI na sua carta sobre a Evangelização diz que o apostolado deve ser organizado consoante as necessidades e circunstâncias.

Assim a Associação Cruzados de Fátima terá de assentar em tarefas definidas, de forma a ser movimento eclesial.

Há zonas do país onde os Cruzados Missionários de Nossa Senhora estão já a trabalhar, de harmonia com as orientações dadas. Na Bajouca e Albergaria dos Doze, Diocese de Leiria, vão já funcionar em Agosto postos de assistência aos Peregrinos de Fátima. Os Cruzados destas freguesias vão dar hospedagem, uma sopa e tratar-lhes os pés. Esperamos que iniciativas destas se realizem noutras terras.

Cada zona organize o serviço e diga-nos algo sobre o assunto a fim de lhes enviarmos jornais e literatura sobre o modo do peregrino melhor viver a sua caminhada. O Cruzado de Nossa Senhora deve dar o exemplo na resposta àquela Obra de Misericórdia «dar pousada aos peregrinos».

SECRETARIADO DE LISBOA

Como noticiámos, este Secretariado organizou este ano pela primeira vez, um retiro para Irmãos doentes da Diocese. Participaram 48. Vieram em autocarro alugado fazendo a viagem em clima de Peregrinação

sob a orientação da Responsável pelo referido Secretariado, D. Maria Helena Couto.

Sabemos que a equipa deste Secretariado está a planificar um trabalho de contacto com estes doentes e outros que não podendo vir neste retiro virão noutros até Novembro.

SECRETARIADO DO PORTO

Com a nossa presença e a de Lagrifa Fernandes reuniu em fins de Julho este Secretariado, na Paróquia do Carvalhido, tendo assistido os respectivos responsáveis e numerosos cruzados.

— Reunião de Cruzados na Paróquia de Corim: A convite do respectivo pároco (que vem em Setembro a pé, com cerca de cem peregrinos, à nossa peregrinação) fez-se uma reunião com os cruzados daquela paróquia. Lagrifa Fernandes explicou a organica dos novos Estatutos e falou sobre a Mensagem de Fátima.

CRUZADOS EM BEJA

É de louvar o trabalho ordenado, persistente e generoso que se está a fazer na Diocese de Beja. Embora esta Diocese no presente momento não tenha director diocesano, por falta de clero, 46 Párocos estão a trabalhar muito bem na Difusão da Mensagem com o apoio nos Cruzados de Fátima.

Merece um especial louvor a Senhora D. Maria José Alves Trindade que com o devido mandato dos senhores Bispos da Diocese tem feito um relevante apostolado.

PEREGRINAÇÃO

Lembramos a Peregrinação Nacional da Associação «Cruzados de Fátima» em 12 e 13 de Setembro.

O Cruzado de Fátima não pode esquecer esta sua peregrinação.

Esperamos que os Directores e responsáveis diocesanos e paroquiais estejam atentos às instruções que vamos dando. Preparem tudo com a devida antecedência.

DOENTES

Conforme o calendário já publicado oportunamente, realizaram-se em Julho, no Santuário, 3 retiros para doentes, sendo um deles organizado pelo Secretariado da Mensagem e Cruzados de Fátima do Porto.

Os responsáveis deste Secretariado bem merecem felicitações pelo forma bem pensada e ordenada com tudo foi feito.

O Secretariado dos Cruzados de BRAGA vai organizar o retiro dos doentes daquela Diocese, de 20 a 23 de Setembro.

As inscrições devem ser feitas quanto antes para a sede do referido Secretariado — Rua de Santa Margarida n.º 8 — Braga. O transporte será em autocarro alugado. Os doentes da Diocese do Porto que queiram vir ainda este ano para o retiro inscrevam-se aguardando vez, para esta direcção.

OS NOVOS ABREM CAMINHOS DE ESPERANÇA!

Em Setembro do corrente ano um grupo de jovens, rapazes do norte

do país, vão organizar uma peregrinação a pé. Juntar-se-ão em Fátima no dia 12 desse mês para tomarem parte na Peregrinação Nacional dos Cruzados. Que os adultos os ajudem nesta expressiva e generosa iniciativa.

Precisamos de sangue novo para coisas novas. Jovens: Nossa Senhora conta convosco para o Serviço de Peregrinos e Doentes.

CURSO PARA RESPONSÁVEIS DA DIFUSÃO DA MENSAGEM DE FATIMA

Segundo um plano estruturado a nível nacional e de acordo com os Senhores Bispos das respectivas dioceses, a Associação CRUZADOS DE FATIMA (Missionários da Mensagem) continua a dinamizar as suas actividades através de reuniões e pequenos cursos dedicados aos Chefes de Trezena e também a outras pessoas interessadas.

Nos dias 21 e 22 de Julho realizou-se mais um curso desta vez em Guimarães, no Colégio da Imaculada Conceição, com a presença de cerca de cem pessoas.

Do programa constaram, além de projecção de filmes, diálogos, cerimónias religiosas, etc., conferências a cargo do P. Manuel de Sousa Antunes (que dirigiu este Curso), do Dr. Rebelo de Carvalho e de Lagrifa Fernandes.

Registou-se ainda a intervenção do Secretariado de Braga e a realização de uma Mesa Redonda sobre o modo de ajudar os doentes na sua evolução espiritual e formação religiosa.

Vamos todos desde já preparar a nossa Peregrinação Nacional da Associação, respondendo aos dois grandes apelos em Fátima: ORAÇÃO E PENITÊNCIA.

Cruzados-Missionários de Maria, presente nos dias 12 e 13 de Setembro em Fátima!

P. ANTUNES

Nas conferências foram abordados nomeadamente os seguintes temas: a Mensagem de Fátima nas grandes linhas bíblicas; sua importância e actualidade; as orações recomendadas por Nossa Senhora; o trabalho na estrada com os peregrinos a pé; os ERROS de que Nossa Senhora falou; conversão e mudança de vida. Na última conferência foi apontada a devoção ao Imaculado Coração de Maria como caminho de CONVERSÃO, fonte de Paz e Amor.

Além deste Curso em Guimarães, há ainda a registar este mês a realização de várias reuniões com responsáveis dos CRUZADOS DE FATIMA e outros interessados na difusão da Mensagem, nomeadamente em Braga e no Porto.

Nos próximos meses está prevista a deslocação do nosso Director e outros animadores leigos às zonas do Sul do país, designadamente a Beja e ao Algarve.

LAGRIFA FERNANDES

«Da prática dos PRIMEIROS SÁBADOS unida à CONSAGRAÇÃO ao Imaculado Coração de Maria depende a GUERRA ou a PAZ...» (IRMÃ LÚCIA)